

Ata da Sexta Reunião Ordinária, do Primeiro Período Ordinário do ano de mil e novecentos e noventa e um (1991), realizada no dia sete de março de ano em curso.

As dezesseis horas do dia sete de março de mil novecentos e noventa e um (1991), sob a presidência de Senador Acyr Silva da Rocha e, com a ocupação da primeira secretaria pelo Senador Marcos Valério Correia Sant'Anna, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Adailton Pinto de Andrade, Carlos Roberto Silva, Dirley Pereira da Silva, Carlos Roberto Aguiar dos Santos, Selix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Jâmio dos Santos Mendes, Osmar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira e Walmar Rodrigues de Vacenda. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Quinta Reunião Ordinária, realizada no dia cinco de março de ano em curso. A seguir, o Senhor Presidente convidou o Senador Selix da Costa Gomes para fazer a leitura do Sexto Bíblico, convidando a todos que ficaram de pé. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Requerimento nº 022/91, de autoria do Senador Orlando da Silva Pereira, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, informações quanto a documentação, nº e série de cada ônibus registrado pelo Detran que apresentam renúncia a municipalidade. Indicação nº 010/91, de mesmo autor, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal reparos de todas as luminárias da Praça São Benedito. Indicação nº 009/91, de autoria do Senador Walmar Rodrigues de Vacenda, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, realização de trâmite para todas as Escolas expostas ao tráfego intenso de veículos e Indicação nº 011/91, de autoria do Senador Jâmio dos Santos Mendes, solicita ao Excelentíssimo Senhor

Prefeito Municipal, encaminhamento para a Rua "B", localizada no Jar-
 dinal Flamboyant. Remetido a leitura do Expediente, o Senhor Pre-
 sidente, transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso
 da Tribuna. Fiz uso da Tribuna como primeiro orador imune e
 Senador Dirley Pereira da Silva, iniciou sua fala abordando a úl-
 tima reunião, quando a Câmara aprovou a Moção de Desagravo, de au-
 toria do Senador Jânio dos Santos Mendes, dirigida ao Colégio Santa Ri-
 ta, e a sua Diretora, proprietária Anete Rosa Castanho, pelo fato de
 Instituição, e sua proprietária terem sido vítimas de agressão imuni-
 tável, através de uma das emissoras do Sistema Globo de Rádio. Pro-
 seguindo, disse que segundo a emissora, muitos fatos estariam sendo
 praticados contra alunos do estabelecimento, mas tinha convicção que
 as denúncias divulgadas pelo Radialista Afonso Soares, eram no mínimo
 inverossímeis. Disse adiante, conheceu a professora Anete Rosa Casta-
 nho, e que o Colégio Santa Rita era modelo, e que assim a Câmara não
 fizera qualquer favor ao aprovar a Moção de Desagravo, pois a dedicação
 da Professora Anete Rosa Castanho, ao longo de vinte e quatro anos era um
 testemunho de sua idoneidade e caráter elevado. Em aparte, o Senador Jâ-
 nio dos Santos Mendes, disse que em função de falsas denúncias contra
 a Professora Anete Rosa Castanho, mais de mil crianças estavam com
 o ano letivo paralisado, até que o responsável pelas denúncias assumis-
 se a responsabilidade. Ressaltou também, que em Programa de Rádio Ca-
 be Frio, a denúncia fora mais uma vez ventilada, e que a Rádio segundo
 informações, rogava-se a fornecer a identidade do denunciante o que
 também lamentava. Também em aparte, o Senador Carlos Roberto Noguei-
 ra dos Santos, líder do PSB, disse que denúncias de tal gravidade antes de
 serem veiculadas na imprensa, deveriam obedecer um trâmite, cu seja,
 investigada na Secretaria Municipal de Educação e até mesmo na Secre-
 taria de Estado, pois da maneira como fora colocada a denúncia lhe pare-
 cia mais sensacionalista do que até mesmo uma questão de vingança per-
 sonal, de que uma denúncia seria, e o fato de jornalista não ter usado
 nomes, era uma questão ética não citar as fontes, e que assim a Escola
 Santa Rita deveria iniciar uma questão jurídica para que tais fatos não se
 repetissem. Prossequindo em seu discurso, disse existir no país uma

em virtude de valores, pois quando se divulgava uma notícia quanto a realização de algo em favor da comunidade, não havia audiência e muito menos vendia jornal, mas quando se falava em guerra, em encâmbulos, em dinamite ou crimes horrendos, o furo era mais fácil, sendo mais do que necessário não apenas a classe política mas a sociedade como um todo entriam-se organizada para repetir tais fatos, que a modo conduziam a não ver a devida formação, ao caso, e assim mais de mil crianças estavam fora do Colégio em função de um inoperante que deveria estar na cadeia, lugar dos presos que agiam de tal forma. Manifestando sua solidariedade a professora Arlete Rosa Cabralho, acreditando falar em nome do caso, encenou sua sala. A seguir fez uso da palavra o Senador Orlando da Silva Pereira, que de início disse replicar para que o Governo Municipal adotasse ações sérias que tivessem de caso o Município de Cabo Frio. Com relação ao Colégio Santa Rita, as denúncias divulgadas pelo Rádio Globo, disse que a Casa já se manifestara oficialmente através da Moção de Denúncia. Disse que já tentara identificar os autores da denúncia, não conseguindo localizar também o radialista Amaury Valério que em seu programa veiculava as mesmas denúncias contra o Colégio Santa Rita, e mais, que solicitara do Gerente do Rádio, Senhor Emami Rocha que prestasse esclarecimentos quanto a questão, tendo o mesmo afirmado que o denunciante não havia comparecido a Emissão e que o radialista do Programa Amaury Valério tivera como base o que fora divulgado pelo Radialista Assombrado Soares. Disse adiante, que solicitara ao Senhor Emami Rocha que recebesse uma Comissão de Pais e Alunos do Colégio Santa Rita, e que assim todos tomariam conhecimento da fita e do que fora falado no Programa Amaury Valério na Rádio Cabo Frio, e que assim responsabilidades fossem assumidas. Prosseguiu, disse que após a Sessão da Câmara iria até a Rádio para entrar em contato com sua Diretora e que gostaria de estar acompanhado por pais e alunos do Colégio Santa Rita, e assim os fatos fossem devidamente apurados. Manifestando sua solidariedade a Professora Arlete Rosa Cabralho encenou sua sala. Hoje após, o Senhor Presidente Ayrton Silva da Rocha assim se pronunciou: Antes de pormos os trabalhos para a Ordem do Dia, reafirmo a solidariedade, a afecção e o carinho desta Casa a Professora Arlete Rosa Cabralho

e ao Corpo Docente do Colégio Santa Rita. Infelizmente, pessoas mal informadas tentam desvirtuar o nosso trabalho educacional, a cultural do nosso Município. Pessoas mal intencionadas, pretendem estimular uma sociedade que se alegria quando nos odiamos publicamente, mas que se embelesma quando damos uma demonstração de afeição e de amor. Esta Casa, integrada por Senadores dedicados a causa pública, que não estão aqui a passeio, mas sim a seu trabalho, a sua afeição e sua solidariedade ao Colégio Santa Rita. De tal sorte é a vivência da Professora Alete Rosa Castanho em Cabo Frio que o Governo anterior a homenageou dando a nossa mais importante escola, uma escola para crianças especiais, a demonstração de Escola Alete Rosa Castanho. Fica assim, portanto, mais uma vez registrada a nossa solidariedade e demonstração de respeito ao trabalho desenvolvido pela Professora Alete Rosa Castanho, através do Colégio Santa Rita, extimado Corpo Docente. Estejam certos e fique escrito, que esta Casa estará sempre atenta e vigilante para cobrir abusos ao Município e as nossas instituições. Muito obrigada pela presença dos professores e alunos do Colégio Santa Rita. Não tivemos mais Senadores para fazer uso da tribuna, o Senhor Presidente, transferiu os trabalhos ao regimento dedicado a Ordem do Dia, que consistiu do seguinte: Aprovado o Requerimento nº 022/91 de autoria do Senador Orlando da Silva Pereira. Foram aprovados os Judicatos nº: 009/91, de autoria do Senador Waldir Rodrigues de Sá, 010/91, de autoria do Senador Orlando da Silva Pereira, 011/91, de autoria do Senador Jânio dos Santos Mendes. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente, franqueou a palavra aos Senadores para Explicação Pessoal. Nesta etapa, fez uso da palavra o Senador José Oscar Elias, que abordou inicialmente a presença no Casa de professores e alunos do Colégio Santa Rita, afirmando que era reconhecido o trabalho meritório da Professora Alete Rosa Castanho através da educação, e que todos reconheciam também no âmbito uma profissional capaz e de caráter íntegro, merecendo as denúncias divulgadas por órgãos de informação e repúdio da sociedade coletivamente, e que assim a Casa estava solidária com a Professora Alete Rosa Castanho, vítima de uma denúncia vil, mentirosa e covarde, mas por

cente a vendade nobrevidencia. Adiante, disse que recentemente em Campos onde estivera para matricular seu filho em Escola Profissionalizante, disse ter ficado perplexo com o estabelecimento de ensino, lamentando que o politico da Regiao dos Lagos nao tivesse influencia para que Colégio de tal porte pudesse ser implantado em algum Municipio da Regiao.

Prossiguindo, disse que tendo tomado conhecimento de que a Prefeitura firmara contrato de "comodato" por dez anos com a Companhia Nacional digo: Companhia Salinas Perymas, tendo como objeto imóvel da referida empresa, e, que na cláusula 3ª de documento a comodataria se obrigava a instalar no imóvel, em prazo máximo de três anos, o Instituto de Educação de Cabo Frio, ou Escola de Ensino, ou Profissionalizante entre outras atividades das mais abrangentes. Isto posto, disse ter lembrado de enviar esforços procurando trazer para a Regiao, através da sensibilizacao de toda a sociedade, uma Escola Profissionalizante a ser instalada no prédio da Companhia Salinas Perymas. Disse a seguir que já mantivera contatos com autoridades e politicos, recebendo a perspectiva de que com o contrato assinado haveria possibilidade na concretizacao dos seus objetivos. Assim, disse que tornava público sua intencao, no sentido de angariar forças e assim a classe politica e povo unidos pudessem dotar a Regiao de uma Escola Profissionalizante, no que encontrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra o Senador Jânio dos Santos Mendes, disse que fazia uso da palavra para deixar registrada homenagem pelo transcurso do dia 08 de março, data comemorada internacionalmente a mulher, transmitindo a todas as mulheres brasileiras representadas pelas mulheres funcionárias da Casa, deixando um especial abraço e muita ternura, na certeza de que Deus quando fizer o mundo, criou tantas mulheres quanto flores também, incentivando sua fala. Não havendo mais Senadores para fazer uso da palavra em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Reuniao em nome de Deus. E, para concluir mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Seu
Assinatura